

AS PERCEPÇÕES DOS DOCENTES BRASILEIROS E NORUEGUESES SOBRE DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA

Marcia Søvik¹
Fabio Maia²

RESUMO

O artigo apresenta uma análise comparativa sobre as percepções de professores brasileiros e noruegueses da educação básica a respeito da Educação em Direitos Humanos (EDH), com foco nas questões de gênero e da população LGBTQIAPN+. Fundamentada em autores como Veiga-Neto, Lopes, Braga, Soares e Gatti, a pesquisa adota uma abordagem teórico-metodológica que articula os conceitos de diversidade, equidade e direitos humanos às legislações brasileiras e norueguesa. Foi utilizado questionário estruturado composto por 10 perguntas objetivas, baseado na técnica de pesquisa de opinião, aplicado a docentes dos dois países. Os resultados indicam diferenças significativas nas percepções dos participantes. A maioria dos professores noruegueses considera que os temas relacionados aos direitos humanos, à igualdade de gênero e ao combate à violência de gênero e à LGBTfobia estão integrados ao currículo e às práticas pedagógicas. No Brasil, entretanto, os docentes percebem que essas ações não estão institucionalizadas, ocorrendo de forma pontual e dependendo da iniciativa individual dos professores. Os resultados também revelam que os participantes brasileiros consideram a formação docente insuficiente para abordar essas temáticas no ambiente escolar, apontando para a necessidade de políticas de formação continuada voltadas a esse contexto. A pesquisa destaca o papel da escola e a importância de ações institucionalizadas na promoção da EDH, com o objetivo de construir práticas pedagógicas inclusivas e equitativas e fomentar uma sociedade mais diversa e justa.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Diversidade, Formação Docente, Igualdade de Gênero.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia Faculdade Unyleya - RJ, marciasovik@gmail.com;
² Professor orientador: Mestre, Faculdade Unyleya - RJ, fabio.maia@unyleya.edu.br.

